

"A parentalidade ao estilo de Jesus"

Encontro de Equipas Mistas Sector LVTejo - C

"A parentalidade ao estilo de Jesus" foi o tema que serviu de reflexão para o Encontro de Equipas Mistas do Setor C, da nossa região. O Pe. Daniel Almeida, conselheiro espiritual do setor, ajudou-nos a refletir sobre o tema, trazendo a dimensão espiritual, bíblica.



A parentalidade relaciona-se com os filhos, os pais, a pastoral na paróquia... todos somos filhos e temos de aprofundar a filiação com o Pai do céu. S. Lucas mostra-nos a intimidade de Jesus com o Pai. Vemos Jesus com o Pai, em todas as etapas da sua vida: no batismo, nos momentos de oração, na transfiguração, na agonia e na cruz. Nesta relação parental há 2 palavras a reter: AMOR E FIRMEZA. Deus é presente e faz-se próximo. É a presença da conexão, da intimidade. A Parábola do Pai Misericordioso, na obra de Rembrandt, mostra a imagem do Pai que acolhe (é Pai e Mãe), uma mão é feminina e a outra é masculina – uma dá amor, acaricia e a outra é firme, sustém. Temos acesso a esta identidade de Deus, neste Binómio AMOR/FIRMEZA. Firmeza não é

autoritarismo, é uma autoridade do coração.

A espiritualidade tem impacto para nós e para cada um dos nossos filhos. Para haver vinculação segura, a criança tem de sentir-se PROTEGIDA. É uma sensação experimentada, profunda. A firmeza mostra interesse pelo outro, deixa a sensação de segurança. Só me ama quem me quer bem. Devemos descer ao lugar do outro, descentrar-nos. Devemos procurar compreender as necessidades do outro, como o Pai Misericordioso que se põe à porta de casa, para ver quando o filho chega. O pai responde ao sofrimento, o pai corre ao encontro do filho e abraça-o. O abraço do pai parece uma tenda de proteção. O filho sabe que o pai está lá para ajudá-lo. O filho diz: "pequei", o filho pede perdão, o pai espera que o filho reconheça o erro. O pai não permite que o filho seja um empregado, pois, é sempre pai. Cobre-o de beijos. O binómio AMOR/FIRMEZA, permite esta dualidade: o amor que acolhe e a firmeza que faz pedir desculpa.



A CONFIANÇA é essencial para uma vinculação segura. Com os olhos postos na fé é avassalador ver como Deus nos ama e conhece, mas com uma liberdade total. O pai tem para o filho amor, mas deixa-o ir, sem ser possessivo. Dá espaço. É muito importante que sejam os jovens a fazer as coisas, ainda que não as façam de forma perfeita, mas é preciso que as

façam. Os jovens esquecem-se de muitos pormenores e eu como pai estou lá para chamar à atenção. Temos de corrigir com amor, não podemos fazer tudo aos filhos, temos de dar espaço para que errem, para amanhã serem autónomos. Temos de dar tempo, ser pacientes, para dar espaço à liberdade e à autonomia.

De seguida, dirigimo-nos para a igreja da Póvoa de S. Iria, onde vivenciamos um belo momento de oração e louvor!

O dia terminou com o lanche que proporcionou momentos de convívio e ajudou a estreitar laços.



Temos de ser AMOROSOS, ensinar através do exemplo. A regra em demasia também pode ser exagerada. É urgente rever as regras para ESTAR, para SER. Temos de privilegiar momentos em família, enfatizando o amor e o cuidado.

Em jeito de provocação, o padre Daniel deixou-nos algumas pistas que discutimos e partilhamos em equipas mistas, que proporcionou belos momentos de partilha e ajuda mútua, com os exemplos de vida, de cada casal.

Agradecemos a todos os casais que participaram, aos que animaram com os cânticos e ainda a presença do nosso casal regional Ana e Paulo Soares.

Ao nosso Deus, agradecemos e bendizemos!

Filomena e João Borges
CRS LVT-C